

Quem é o delegado da Polícia Civil que atirou na esposa, empregada e enfermeira no DF

Delegado Mikhail Rocha. – Foto: reprodução

Mikhail Rocha tem 46 anos. Policial civil atua na 30ª Delegacia de Polícia, em São Sebastião.

O delegado da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) Mikhail Rocha e Menezes, de 46 anos, atirou na esposa, empregada doméstica da sua casa e em uma enfermeira de um hospital do Lago Sul, no Distrito Federal, na quinta-feira (16).

O homem foi preso no mesmo dia e levado para a ala psiquiátrica do Hospital de Base na noite desta quinta.

Mikhail mora no Jardim Botânico, é casado com Andréa Rodrigues Machado e Menezes, de 40 anos, e tem um filho, de 7 anos.

Quando foi preso, o delegado estava com duas pistolas: uma glock de 9 milímetros, de uso corporativo, e uma taurus .40, de uso particular, segundo a Polícia Militar do DF (PMDF). As duas armas foram apreendidas no flagrante.

A defesa do delegado afirmou que em um “momento oportuno” vai se posicionar sobre o caso (veja nota completa abaixo).

Carreira nas forças de segurança

O delegado ingressou na PCDF em 2016 e, atualmente, trabalha na 30ª Delegacia de Polícia, em São Sebastião. Segundo o Portal da Transparência do DF, o salário bruto do delegado em novembro foi de R\$ 34.127, além de R\$ 5 mil como coordenador de plantão.

Antes de se tornar delegado da PCDF, ele passou por outras

forças de segurança na capital:

Em 2002: Mikhail Rocha ingressou no curso de formação de soldados da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)

“O que a gente tem de informação é que em 2002 ele adentrou na PM, cursou por um ano, até 2003. Em 2004 ,ele já pediu desligamento por ter passado num concurso da PRF, ou seja, o vínculo com a PM é quase zero. Mais de 20 anos que ele não opera como PM”, conta o porta-voz da PMDF, major Raphael Broocke.

Em 2004: atuou na Polícia Rodoviária Federal (PRF)

Afastamento de funções

Mikhail Rocha e Menezes apresentou, na terça-feira (14), um atestado de saúde na polícia e estava afastado do trabalho. De acordo com a PCDF, ele “não possui histórico de atendimento médico pela Policlínica da corporação” e o atestado foi emitido por um profissional particular (veja nota completa abaixo).

O pedido médico solicitou licença para o tratamento de saúde, segundo a PCDF.

De acordo com o Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol-DF), o delegado foi afastado após uma consulta com psiquiatra. Assim que apresentou o atestado, a PCDF decidiu pelo afastamento de Mikhail Rocha, que começou na terça-feira.

“Nós recebemos a informação de que ele havia procurado um psiquiatra e pegou um atestado. E o atestado que vem de fora da polícia. Você vai lá, homologa e a policlínica te afasta (...) Outros colegas nos informaram que ele estava com sintomas de ansiedade, estresse, depressão (...) Ele tinha recebido essa semana e ele tinha entrado de atestado por questões psiquiátricas”, diz o diretor de comunicação do Sinpol-DF, Talles Murilo Lopes.

Como foram os crimes?

Durante o ataque no condomínio – em que ele atira na esposa e na empregada doméstica – o filho do delegado, de 7 anos, ficou ferido.

Mikhail Rocha levou a criança para o Hospital Brasília, onde pediu atendimento prioritário. A enfermeira solicitou que ele fizesse uma ficha para o atendimento e Mikhail disparou próximo ao pescoço da funcionária.

O que diz a defesa de Mikhail Rocha

“A defesa de Mikhail Rocha e Menezes em respeito a gravidade dos fatos, bem como a confidencialidade e o sigilo legal das investigações, informa que se manifestará publicamente em momento oportuno.”

O que diz a PCDF

“A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) informa que o policial envolvido no ocorrido não possui histórico de atendimento médico pela Policlínica da corporação.

No dia 14/01/2025, ele apresentou um atestado médico emitido por profissional particular, solicitando licença para tratamento de saúde.

Ressaltamos que as informações contidas no referido documento estão protegidas por sigilo médico, conforme prevê a legislação vigente.”

Fonte: Maria Ferreira, Afonso Ferreira, Marcelo Tobias, TV Globo e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 17/01/2025/16:06:56

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-
mail: adeciopiran.blog@gmail.com